

UMA ANÁLISE DAS MULTIPLAS INTELIGÊNCIAS E DO SISTEMA ARCS: INFERÊNCIAS NO PROCESSO DE ENSINO EM DISCENTES COM SÍNDROME DE ASPERGER

Isabel Cristina Almeida Fogaça ¹

RESUMO

Este texto apresenta subsídios para a (re)elaboração da prática docente em salas inclusivas, visando o ensino de alunos com Síndrome de Asperger. A pesquisa é uma revisão bibliográfica, utilizando livros e artigos especializados para fundamentar a proposta. O objetivo geral é apontar possibilidades de suporte pedagógico, destacando dois enfoques: as Múltiplas Aprendizagens e o Sistema ARCS, aplicáveis à construção de novas estratégias educacionais. Entre os referenciais teóricos, Gardner (1993) explica que indivíduos aprendem de maneiras distintas. Filatro (2018) reforça essa ideia ao destacar que os estilos de aprendizagem variam conforme o processamento da informação e o comportamento diante do ensino-aprendizagem. Keller (1987) aprofunda a questão motivacional por meio do Modelo ARCS (Atenção, Relevância, Confiança e Satisfação), criado para aumentar o engajamento dos alunos. Dado que a Síndrome de Asperger apresenta especificidades, Wing (1991) analisa a conceituação do autismo segundo Kanner e Asperger, apontando divergências metodológicas e conclusões distintas. Essas diferenças não indicam patologias separadas, mas sim variações nos sintomas, desde os mais severos, como movimentos repetitivos e ausência de interação social, até características de autistas de alta performance. Assim, estruturar aulas a partir da compreensão das particularidades do Asperger, aliada ao conhecimento das múltiplas aprendizagens, estilos cognitivos e do Sistema ARCS, possibilita a reconstrução do ensino e o desenvolvimento de estratégias mais eficazes para a aprendizagem inclusiva.

Palavras-chave: Múltipla Inteligências. Sistema ARCS. Síndrome de Asperger.

¹ Mestre em Educação da Universidade de Sorocaba - SP, isabelfogaca858@gmail.com

